

# A percepção sobre questões relacionadas à Evolução Biológica apresentadas por visitantes do Espaço do Conhecimento UFMG: uma contribuição ao trabalho de mediação.

Alice Laterza Caetano<sup>1</sup>; Ana Beatriz N. Soares<sup>1</sup>; Artur Diamantino<sup>1</sup>; Frederico José C. Santos<sup>1</sup>; Gabriela E. Ascano<sup>1</sup>; Hebert M. Figueiredo<sup>1</sup>; Jefferson Jacinto Monteiro<sup>1</sup>; Lucas Rodrigues de Abreu<sup>1</sup>; Rafael França S. Nascimento<sup>1</sup>; Débora d'Ávila Reis<sup>2</sup>.

Alunos de graduação do Espaço do Conhecimento UFMG <sup>1</sup>

Orientadora <sup>2</sup>

Enquanto mediadores no **Espaço do Conhecimento da UFMG**, temos presenciado, em diversos momentos da nossa prática, situações onde os visitantes nos trazem questões sobre as informações relacionadas à Teoria da Evolução Biológica que estão, atualmente, apresentadas na exposição “Demasiado Humano”. De uma forma geral, essas questões referem-se ao surgimento da vida, relações de parentesco e evolução dos homínídeos, deixando claro que ainda existem barreiras epistemológicas que dificultam a compreensão sobre o assunto. Nesse sentido, a crença religiosa tem aparecido como um ponto importante que, de acordo com a nossa percepção inicial, influencia a construção dos conhecimentos científicos sobre o tema da evolução biológica. Diante disso, resolvemos avaliar, através de um questionário estruturado, a percepção dos visitantes sobre o tema evolução do Homo sapiens, buscando compreender a percepção dos visitantes e levantar elementos que possam contribuir para a criação de estratégias de mediação mais adaptadas ao processo da evolução.

Em um segundo momento, percebe-se que, de uma forma bem ampla, a crença dominante entre os visitantes é a cristã, tendo em seu maior número o Catolicismo e contabilizando 60 dos 147 entrevistados, seguido do protestantismo (41 entrevistados) e, por fim, outras formas de crença. O que chama atenção é que, deste grupo de 147 entrevistados, apenas dezessete visitantes declaram-se sem crenças e seis possuem crenças que preferem não especificar.

Ao analisar os gráficos, podemos perceber que, embora a primeira questão tenha acabado por se mostrar pouco relevante, talvez por possibilitar uma dupla interpretação que somente foi percebida ao fim das entrevistas, as demais questões deixam bastante nítido que existe hoje uma grande barreira epistemológica referente à evolução biológica que ainda não foi quebrada: a barreira dogmática e religiosa. Fica bastante claro que existe uma ligação entre a crença religiosa e a compreensão da evolução, como pode ser percebido quando uma maior parte dos entrevistados responde concordar, completamente ou em partes, que: a) O ser humano é a espécie mais evoluída do planeta; e b) Alguma entidade ou divindade interferiu na evolução humana. Há ainda uma falha geral na compreensão do significado da palavra “Evoluir”, uma vez que a maioria dos entrevistados responde que concorda, completamente ou em partes, que a “*A evolução é ligada a uma mudança para um estado melhorado, tornando o organismo mais adaptado.*”, quando, na realidade, evolução diz respeito a um acúmulo de mudanças em uma população, ao longo do tempo.



## Metodologia

O questionário foi construído a partir das perguntas mais frequentes e das questões mais polêmicas apresentadas por visitantes ao longo do ano de 2015. O questionário foi aplicado a 147 visitantes: tanto visitantes espontâneos, quanto por grupos escolares, em diferentes faixas etárias, a fim de atender a uma faixa ampla de público, em diferentes formações.

## Discussão

Com base nos dados recolhidos e na análise dos gráficos e tabelas, é possível fazer algumas inferências a respeito da pesquisa. Em um primeiro momento, é possível perceber que, de uma maneira geral, o maior público visitante do Espaço, tanto de visitantes espontâneos, quanto público escolar, é composto pelo sexo feminino.

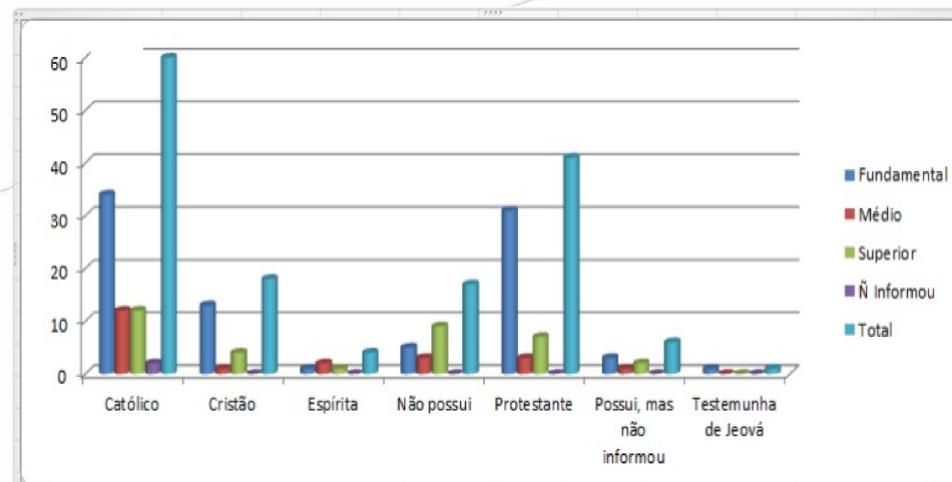


Gráfico: Religião x Escolaridade

## Referências Bibliográficas

- Boe N.; Oleques L. C.; Santos M. L. B.; “Evolução biológica: percepções de professores de biologia” [http://www.docenciauniversitaria.org/volumenes/volumen10/ART2\\_VOL10\\_N2.pdf](http://www.docenciauniversitaria.org/volumenes/volumen10/ART2_VOL10_N2.pdf)
- Futuyma, D.J. (1992). “*Biologia Evolutiva*. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética/CNPq.”
- Tidon R.; Vieira E. “*O ensino da evolução biológica: um desafio para o século XXI*”
- Kutschera, U. e K.J. Niklas (2004), “*The modern theory of biological evolution: an expanded synthesis*, *Naturwissenschaften*, 91, 6, 255-276.”
- Goedert L.; “*A Formação Do Professor De Biologia na UFSC e o Ensino da Evolução Biológica*”